ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACCÃO PRACA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quinta-feira, 30 de Janeiro de 1890

ASSIGNATURAS

PAGAMENTO ADIANTADO Numero avulso 40 rs. N. 278

Não serão restituidos os auto- dever-se correr uma cerca e fe-

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da arde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE PARTIDAS B CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

26.
Par: Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Fara Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSER VACOES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camborid, Ti jucas e Itapocoroy. O de Lages—para S.José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Sante Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoga, Garopaba, Enseada, Merim, Imbiteba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

OS paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam 20 Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam 20 Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são 2té Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranagua, Antonina, S Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosse. to-Grosse.

A de 11 é da finha intermediarra até
Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com
escala por Santos, Paranagvá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Wavegação costeira

O vapor Lacuna, encarregado desse serviço, segue para o norte do Estado nos dias 1. 12 e 22. fazendo escala por nos días 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join Ville; e para o Sul nos días 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Córte da rua José Joaquim da Veiga

Escrevem-nos:

« Julgamus de nosso dever chamar a attenção das autoridades competentes para e corte da ser leccionadas no corrente rua José Joaquim da Veiga, no morro que extrema com a Figueira e que ameaça desabar com grande perigo para os que inconscientemente ainda transitam por ali.

perpendicularmente, intercompi- gebra e geometria, dese dos os trabalhos de declive, vão nho, musica e typographia. sendo solapadas gradualmente ameaçando grande desmoronamento, que pode ser fatal aos individuos que incautamente vassam por aquelle perigoso des-

bandemos, como medida prona Je urgente necessidade, Tolú e Guaco, de Rambiveira.

graphos, embora não publicados. char-se o transito por ali até ultimados os trabalhos de declive, afim de cão termos a lamentar algum desastre.

> Tratando de uma medida preventiva e urgente, pedimos venia para lembrar aos patriotas que hoje dirigem os destinos de nossa terra, que entre os melhoramentos de palpitante necessidade figura na primeira lista o complemento d'essa rua cujo nome recorda a memoria de um devotado patriota que tanto se sacrificou pela sua terra natal, dando provas de entranhado amor.

Melhoral-a, completal-a, estendel-a até o passo do Es rota Barra-Velha-nos dias 7 e 22,e che treito, é, além de grande bene-Pava Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e ficio publico, render homena= gem condigna do patriota que anto se salientou pelo seu devotamento ao progresso de Santa Catharina - José Joaquim da Veiga. - C. N. P.

INTENDENCIA DE TIJUCAS

Foi exenerado, a pedido, do cargo de intendente do conselh, municipal de Tijucas, o cidadão Vito Pereira Leal, e nomeado para substituil-o o cidadão José Joaquim Gomes.

«CLUB CURITYBANG»

Tomos sobre a mesa o n. 1 do Club Curitybano, revista quinzenal que se publica na capital do visinho Estado do Paraná, e cuja redacção está entregne aos cidadãos padre Alberto José Gonçalves, dr. Cunha Brito e João Teixeira Leite.

Agradecidos á gentileza

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Reabrem se no dia 3 de Fevereiro proximo as aulas d'este estabelecimento de instrucção popular.

As disciplinas que vão ann são as seguintes: 14 lettras, para adultos e creanças, portuguez, francez, allemão, volapûk, geographia, chorographia, cosmo-As alterosas paredes cortadas graphia, arithmetica, al-

> A matricula acha-se aberta todos os dias, das 7 ás 9 horas da noute.

Bronchite e rouquidao - Está verificado que o unico remedio do Angico com

Tanto procurei que achei. E achei como procurava: uma sotéa arejada, que é um Deus nos acuda; bella vista, tão bella que de lá descortino toda a nossa bahia, essa bella bahia cujas aguas banham a rua do Principe, depois do Commercio, ago ra José Veiga, em tempos de vento sul quando, velas enfunadas, as embarcações fogem como garças espavoridas para a Praia de Fóra, o Botafogo aris tocratico da nossa terrinha, que não má nem ingrata, consoante diz E. G.

E bem avisado andei, alugando a sotéa: d'ella vejo o que aqui se faz e o que se passa... nas ilhas adjacentes

Reportagem activa, que pretendias correr ruas e praças, largos e beccos á cata de noticias, eu te lastimo.

Primeiro que todos, estarei eu tomando nota, no meu CARNET dos factos a passarem: gentis moren as, côrde jambo, mãos setinosas, cabellos de audaluza, que passeiaes pela cidade, ostentando TOILETTES TOUT Á FAIT CHIC, ficai certas que aqui ficarão stereotypados; louras, que lembram bellas camponias ás margens do Rheno, enfeites no cabello, côr dos raios do sol que os allumia, aqui vereis tambem vossos Toilettes reproduzidos; negociantes, que ides; funccionarios que voltaes; acontecimentos que se derem; novidades que voam, a modo de borboletas doiradas de flor em flor.. tudo, tudo mostrarei; jornaes que nascerem; revistas que apparecerem... tudo, tudo, notarei.

Até amanhã.

REPORTER

CARESTIA DE GENEROS

O que desde mezes se nota n'esta capital relativamente á alta extraordinaria dos generos de primeira necessidade, que, cremos, tam bem se dará em muitos outros pontos d'este Estado, está a desafiar a attenção dos poderes competentes e merecer d'elles prompto remedio, pois o mal n'este momento assoberba principalmente á classe pobre.

São concordes ot competentes no assumpto de que certes generos nunca che garam a tão alto preço, facto que sériamente surprehende e deve provocar es tudo sobre as principaes causas que o determinam.

que e mal parece estar se como se tem revelado, estageneralisando tambem em mos certos que procurará outros Estados, como no do conhecer as causas que têm Rio Grande do Sul, segun-Ideterminado a elevação dos do o que vemos escripto preços dos generos de prinas folhas d'ali, sendo que meira necessidade, para to algumas d'estas o attribuem mar uma providencia qualá excessiva exportação dos que que minore o desespeproductos coloniaes.

passando nas cidades di por parte do illustre go-Rio Grande, Pelotas e Por- vernador d'este Estado.» to Alegre facto perfeitamente identico ao que se observa aqui, parecendo de Pelotas, ao reproduzir portanto natural que, aqui as linhas que ahi ficam, como lá, os mesmos motivos accrescentou: o produzam.

cousas, que tanto affl ge ás tos. classes pobres, chamamos, quanto ao que nos toca, a mentação publica estão em attenção do illustrado dr. nosso mercado pela hora da governador do Estado, esperando qualquer providen-

do Rio Grande a que nos normaes. referimos:

ros de primeira necessida de, como sejam a banha, a farinha, o milho e o toucital maneira que se póde dizer sem exaggero que é ver-se aqui.

E' uma carestia como nunca se viu.

Para este estado desesperador em que se vêm de semelhante crise. principalmente as classes menos favorecidas da for tuna, nos parece que tem contribuido poderosamente a excessiva exportação dos nossos productos coloniaes

Actualmente um kilo de banha custa 1\$600, o sacco de farinha ordinaria 6\$500 milho 5\$200, o toucinho 1\$200 o kilo e todos os mais generos acompanham a excessiva alta d'esses preços.

Uma população pobre como a nossa não póde viver senão a custa dos maioes sacrificios.

A adminstração d'este E o mais interessante é Estado, bem intencionada e Guaco, de Rauliveira Iro das classes pobres.

Da transcripção que fa- Estamos convencidos que zemos em seguida, vê se qualquer medida n'este sen-

bem claramente que se está tido não se fará esperar

O Correio de Mercantil

«Podemos applicar as Convindo, pois, pôr pa- palavras do collega portoradeiro a esse estado de alegrense á cidade de Pelo-

Todos os generos de ali-

Está se pagando actualmente por um kilo de banha 1\$800 e 1\$900 rs! o Eis o que dizem as folhas triplo do custo em épocas

Asseguram nos que o Do Jornal de Porto Ale- motivo de semelhante alta é a grande exportação de «De dia em dia os geno-Igeneros alimenticios que se tem ferto ultimamente.

A grande saida de taes generos terna es rates e nho, vão encarecendo de consequentemente unis ca-

O sr. governador do Esquasi impossivel agora vi- do prestaria um importante serviço á causa do povo, especialmente da pobre-a, tomando alguma providencia que minore os effeitos

> Não está longe o dia em que as classes pobres terão de empenhar na alimenta. ção tudo quanto ganham e, talvez, ainda assim não lhes valerá de muito o sacrificio.»

Molestia da pelleo de feijão 14\$000, o de Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Caixa Economica

Movimento de 27 de Janeiro:

Saldo dos depositos na presente data

Retirada

6798000 652.8528918

Itheumatismo - Cura completa com o Elixir de Velame

Falquejos

O Zé-povinho admirado Dos telegrammas do JORNAL, De manhã cedo apressurado Corre e compra-o e não faz mal

Porque afinal (sem ser gabola) Será bem cabeca tonta Quem não tiver firme na bola Que o JORNAL marcha... NA PONTA.

MACHADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

UMA CARTA

De uma carta escripta da villa do Tubarão, por quem muito se interessa pelo progresso daquella zona, das mais futurosas d'este Estado, destacamos os trechos seguintes:

« Com justa anciedade è aqui aguardada a visita do nosso joven e talentoso governador, annunciada para a proxima viagem do Laguna.

Dissemos com justa anciedade, porque muito proveitosa ha de ser para este municipio seme-

lhante visita.

Uma coisa é conhecer Tubação pelo que se ouve dizer delle e sobre elle se tem escripto, outra è ver e observar com os proprios olhos os prodigios da sua natureza a desafiarem a actividade e a ambição do homem.

A amenidade d'este clima, um dos mais saudaveis que co nhecemos, a fertilidade do solo coberto de uma vegetação luxuriante e variada, a merecida celebridade do valle do rio Tubarão, tão desaproveitado, hão de incontestavelmente despertar a curiosidade do esperançoso administrador e convidar o seu patriotismo a aproveitar-se de tantos elementos de prosperidade para recommendar-se à gratidão da sua terra natal.

Quem vio Tubarão em 1880, dez annos atraz, e o visitar agora, comparando a marcha do seu desenvolvimento com o dos outros municipios do Estado, ha de pasmar das vantagens que sobre todos tem levado no seu

progresso.

Que futuro não abrio a essa região privilegiada o decreto de 15 de Dezembro do anno passade, que, estabelecendo a grande naturalisação, igualmente repartio a nação com todos que nella têm interesses moraes e materiaes, igualou direitos e confundio raças e povos ?

A camara municipal desta villa, em sua ultima sessão, no dia 31 do mez preximo passado, resolveu fazer alterações nos nomes por que eram conhecidas algumas ruas. A do Commercio passou a chamar-se do Governador Lauro Müller e a Municipal, do General Deodoro. Uma outra que não tinha nome, ella baptisou com o de 15 de Novembro, cuja data precisa ficar gravada na memoria do pevo.

O alferes delegado de policia, cidadão Brasiliano Alves do Nas cimento, tem prestado em todo No palco fora armado um estramunicipio relevantes serviços. As acertadas medidas que tem qual havia um vistoso trophéo tomado para acabar com a vagabungagem, obrigando a não pequeno numero de ex-escravos, que abandonar m as antigas fazendas, a procurar trabalho licito, a actividade e energia com to de córo para vozes de hoque tem sabido executal-as, tem mens. lhe conquistado os applausos dos homens moralisados e ami- ser de Francisco Braga, joven gos da ordem.

que n'este mesmo dia procedeu tico talvez não seja de uma ori- Republica dos Estados Unidos de se levantar contra os pode- laridade no procedimento a eleição do seu presidente, que ginalidade muito abseluta, mas do Brazil, constituido pelo exer- res constituidos e mudar de official.

recahio na pessoa do prestante a maneira por que está harmo- cito e armada, em nome da sorpreza as instituições do que é, muito se interessa pelo vem ser feitos. seu progresso e bem estar dos seus habitantes.

dos cidanãos que compõem a Intendencia, a população d'este musicipio deposita muita confiança e por isto della muito

Conhecedores dos interesses da localidade, onde residem e por que muito se interessam, é de esperar que prestem excellentes serviços á população.

Conselho iniciou os seus trabalhos e no entretanto já se mostrou merecedor de elogios.

O Conselho funcciona como qualques outra repartição publiaté as 3 da tarde, em dias determinados, com a presença de todos os empregados e sob a vigilancia do seu digno presi-

A reintegração do collector, cidadão Pedro Luiz Collaço, foi ser do maestro Leopoldo Mi- ram de todos os lados. muito bem recebida.

Por esse acto, que foi uma josta reparação, o digno dr. Lauro Müller merece leuvores.

Constipações-O Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira, cura radicalmente.

HYMNO DA PROCLAMAÇÃO

Lè-se no Jornal do Rio,

«Effectuou se hontem no thea tro lyrico a solemnidade da escolha de um dos quatro hymnos, que a commissão nomeada para tal fim considerára os melhores dos trinta apresentados a con-

O chefe do governo provisorio chegou no theatro á 1 hora da tarde, acompanhado de seus setarios dr. Fonseca Hermes e major Hermes da Fonseca, e ajudantes de ordens major Olympio da Fonseca, capitão-tenente Goncalves Leite e 1° tenente Libanio Lins.

Depois de lhe serem feitas as força do regimento policial des- foi applaudido por uns e mal marote de honra, onde já se te, o do sr. Leopoldo Miguez, da agricultura.

Instantes depois, estava o camarotes. theatro completamente chero. do para os musicos, por traz do de bandeiras de diversas nações.

A numerosa banda, regida pelo maestro Carlos de Mesquita, começou então a executar os hymnos com acompanhamen-

O primeiro, que nos dizem de muito talento, mestre da banda dos Meninos Desvalidos, No dia 4 do corrente tomou agradou immensamente. A for- decrete: posse o Conselho da Intendencia, ma melodica deste canto patrio-

cidadão João Cabral de Mello, nisado o hymno, o brilho da nação, decreta: com todas as qualidades para instrumentação, todo o enthumuito intelligente, popular e salta da contextu a geral da pe estimado em todo o municipio, ça, torna-o um hymno proprio Manoel da Silva. o escolhido, como bom patriota para o povo para quem elles de-

J. Querroz, pianista de muito musical do maestro Leopoldo Nos antecedentes e patriotismo talento, é talhado em um genero Miguez, baseada na poesia do completamente improprio para cidadão José Joaquim de Camum canto patriotico. E' sombrio, pos da Costa de Medeiros de melancolico, lugubre na instru- Albuquerque. mentação, divagando muito pelos tons menores; parece emfim, provisorio da republica dos Es mais uma elegia plangente e cançada, do que um hymno para de Janeiro de 1890. 2º da Re despertar o patriotismo de um povo.

O terceiro hymno è de Alber-Ha apenas tres dias que o to Nepomuceno, um dos musicos mais illustrados que possúe Campos Salles. — Ben o Brazil e que está estudando

na Kuropa.

E te hymno tem so duas phrases, muito bem feitas, mui- | beiro. > ca, desde as 9 horas da manha to bem tratadas, archictectadas com muita inspiração, mas com e os membros do ministerio volpouca scenogiaphia para o gos- taram para o camarote, onde o to do nosso publico.

> Em um auditorio de allemães seria este hymno com certeza o escullido.

> guez, autor da Marcha elesymphonico Parisina e de tantos outros trabalhos de gran-

a fim por pulso de mestre, começa a phrase inicial com um compasso da Marselheza, reminiscencia que deve ser explicada dos os cantos republicanos.

O hymno de Leopoldo Miguez grava-se facilmente na memoria, mas è apezar disso perfeitamente tratado e parece-nos que, se excluirmos o hymno austriaco sr. Miguez ao salão de honra e de Hayde, não haverá outro que ahi ab açado pelos srs. chefe do nosso maestro no que toca á fa- presentes.» ctura musical.

Na segunda audição dos quatro hymnos o de Francisco Braga foi applaudidissimo e repetido a pet ido do publico.

O segundo recebeu manifesdevidas continencias por uma tações de desagrado; o terceiro ta capital, dirigio-se para o ca- recebido por outros; e finalmeninterior, da justiça, da guerra e palmas, bravos e acenos de lenços, tanto da platéa como dos menos barateados.

> Terminada a segunda audição, retirou-se o chefe do governo provisorio para uma sala contigua ao camarote, onde compareceu pouco depois a commissão ju!gadora, que declarou es olher o hymno de Leopoldo Miguez, conformando-se assim com a opinião do publico, tão calorosamente manifestada momentos

Acto continuo, foi assignado pelo chefe do governo e pelos luxo talvez excedentes ás forministros presentes o seguinte ças do erario.

Art. 1°. E' conservada como bem exercer o cargo. Além de siasmo, colorido e vigor que re- Hymno Nacional a composição musical do maestro Francisco

Art. 2°. E' adoptada, sob o titulo de Hymno da Proclamação O segundo, que attribuem a da Republica, a composição

> Sala das sessões do governo tados Unidos do Brazil, em 20 publica. - Manoel Deodoro da Fonseca. — Aristides da Silveira Lobo. - Manoel Ferraz de jamin Constant Bo. telho de Magalhães -Demetric Nunes Ru

> O chefe do governo provisorio sr. ministro do interior leu em voz alta o relevido decreto.

Cada um dos dous artigos foi recebido com estrepitosos e pro-A quarta peça affirmam-nos longados applausos que rompe-

A banda repetio então o hymgiva a Camões, da Sym- no escolhido, que foi ouvido de phonia em si, do poema pé e com verdadeiro enthusi-

Para que nada faltasse a esta esplendida festa artistica, tocou-O hymno, feito de principio se, a pedido do publico, o hym ne brazileiro, o welho, o histo rico. A impressão que a composição de Francisco Manoel produzio no nosso publico não se pelo maestro, como homenagem descreve. Foi um delirio! Se como hymno nacional dos Estados-Unidos do Brazil, seria tal vez acclamado e escolhido hon-

No fim da solemnidade foi o se possa comparar com o do governo provisorio e ministros

MANIFESTO Ouro Preto

(Continuação)

As distincções honorificas da achavam os srs. ministros do enthusiasticamente saudado com exclusivamente militares os

> Os mais altos cargos administrativos, como as presidencias de provincia e o conselho

O exercito era pago em dia, alimentado abundantemente; seu fardamento regular, seu na frente da guarda. serviço levissimo, pois ha muimantendo-as até em numero e

« O governo provisorio da exercito, que o justificassem tendeu não ter havido irreg

paiz?

Aggravou a sua situação o ultimo ministerio que apenas durou 5 mezes? Praticou iniqudades, conculcando direitos e commettendo violencias? Vejamos:

Contra o gabinete 7 de junho articulou-se a accusação de que pretendia abater o exercito e até dissolvel-o.

Nas considerações que pre-cedem demonstrei já a improcedencia de semelhante aleive adrede urdido e a que por todos os meios deram curso os jornaes da opposição e principalmente O PAIZ e O DIARIO DE Noticias, cujos directores, como já disse, fazem parte do governo provisorio.

Sua futilidade, porém, accentuar-se-ha ainda mais, analysados os poucos factos invocados para justificar a asserção. O ministerio de 7 de junho pretendia abater o exercito,

por que?

4º Foi preso durante 8 dias no estado maior do seu batalhão por ordem do presidente do conselho e ministro da fazenda um official subalterno do exercito.

Commandava o official a guarda do thesouro nacional; essa guarda foi encontrada em quasi abandono completo, porque o commandante dormia e a mór parte das praças estavam a passear.

Importava o facto séria irregularidade no serviço, a qual não podia ficar impune. A competencia do ministro para conhecer da falta e impor a pena disciplinar era incontroversa: 1° por ser o chefe da estação publica onde essa irreao canto de Rouget de l'Isle, no dia 15 do corrente não se gularidade se commetteu, verique è como que o berço de to- tivesse escolhido este hymno ficada em flagrante; 2º por ser o immediato representante do poder executivo, a quem o exercito está subordinado. Demais a prisão foi intimada a ordem do ministro da guerra.

A prisão devia ser apenas por horas, mas foi elevada a oito dias porque, sendo prohibido aos militares discutir pela imprensa assumptos de serviço, sem licença do quartel-general, e em caso algum offender em taes discussões seus superiores, no dia immediato publicou o delinquente um escripto relativo ao facto e desrespeitoso ao ministro que o prendera.

Mas— sustentaram os dous nação, os títulos nobiliarios e jornaes anarchistas - além de condecorações lhes eram facil-mente cencedidos, sendo quasi exclusivamente militares os mandava. A exautoração conque os tinham mais elevados e sistiu em que, verificado não haver elle obedecido á ordem de prisão, inquiriu o ministro porque assim procedia e mandou a outro official de patente sude estado, foram em todas as épocas conferidos aos generaes mais habilitados.

perior— que o conduzisse ao estado-maior e désse parte ao ajudante-general do exercito. Teve isso logar no proprio edificio do thesouro, sim, mas não

Requerendo conselho tos annos, se limitava ao de guerra, accrescentou-se, para guarnição em povoado; o esta- se justificar, não lhe foi isso do liberalisava-lhe escolas de concedido. E' o governo juiz todos os gráos de instrucção da necessidade ou conveniencia dos conselhos de guerra requeridos pelos interessados. No caso vertente era uma inu-Que sorte adversa, pois, que tilidade, porque fôra ouvido o injustiças clamarosas soffria o conselho de disciplina, que en-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina